

## CONTRIBUIÇÕES DE SCHUMPETER PARA A ECONOMIA E O DESENVOLVIMENTO: O Caso de Três Lagoas-MS

**Ana Cinta Paula de Souza**

Graduanda em Administração,  
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

**Elisângela de Aguiar Alcalde**

Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB;  
Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC;  
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

**Maria Luzia Lomba de Sousa**

Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB; Doutora em Teoria Econômica – UEM;  
Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC;  
Docente do Instituto Euvaldo Lodi – IEL;  
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas–FITL/AEMS

### RESUMO

Três Lagoas faz parte do quadro socioeconômico e político do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo um dos municípios mais importantes, é considerando-o segundo em economia e o terceiro em população. Três Lagoas já é centenária, e tem como vocação a indústria. É objetivo desta pesquisa fazer um mapeamento da economia três-lagoense, onde a inovação participa como importante agente responsável pelas modificações regionais. A capacitação da mão-de-obra perpassa pela educação, justificando assim a formação de um polo universitário na sede municipal. A metodologia utilizada na pesquisa compõe-se de pesquisa bibliográfica e documental quantitativa, com análise crítica dos principais índices relativos ao crescimento populacional, PIB, renda, saúde, educação e IDH entre outros. Algumas teorias schumpeterianas se aplicam ao município de Três Lagoas no que se refere às inovações nos setores industrial e comercial, incluindo a abertura de um novo mercado, o estabelecimento de uma nova organização industrial na região, a criação de condições favoráveis ao aparecimento de novos empresários e empreendimentos, a qualificação de mão-de-obra, o aumento do poder de compra do consumidor, a reorganização tecnológica e comercial, a ampliação do investimento de capital, e o aumento da demanda por trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** crescimento; desenvolvimento; Três Lagoas.

### 1 INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a teoria dos ciclos econômicos ganharam visibilidade a partir da segunda metade do século XIX, em consequência das crises que afetaram a economia mundial desde a Revolução Industrial. Os estudos destacam que a principal característica do ciclo era que as economias capitalistas divergiam da estrutura existente, e mostrava-se incapaz de conduzir a produção e assegurar o consumo, gerando aumento da produção e redução do consumo.

Os efeitos dos ciclos econômicos são severos, promovendo o desequilíbrio e afrontando o período recessivo em que a economia, local, regional, nacional ou até mesmo internacional se depara.

O entendimento do movimento ondulatório das economias de mercado e buscar acautelar-se contra ele é um dos principais desafios da economia moderna e a formulação de políticas de estabilização econômica. O esclarecimento e a mensuração do comportamento dos ciclos de econômicos e ou negócios têm sido, objeto de preocupação e pesquisa das economias desenvolvidas.

Qualquer sociedade possui interesse em conhecer qual é “o estado atual da economia” e os desdobramentos futuros. Os consumidores têm interesse na sua renda, os empresários na rentabilidade de seus investimentos e o governo na arrecadação de impostos.

Esse trabalho pretende dar uma visão geral sobre o estudo dos ciclos econômicos/negócios por meio da corrente teórica schumpeterianas. Inicialmente abordando o desenvolvimento, segundo Schumpeter, Ciclos econômicos e a periodicidade dos ciclos. Por último, apresentam-se as considerações pertinentes.

## **2 OBJETIVOS**

O objetivo desta pesquisa é fazer um mapeamento da economia Três-lagoense, onde a inovação participa como importante agente responsável pelas modificações regionais. A capacitação da mão-de-obra perpassa pela educação, justificando assim a formação de um polo universitário e industrial no município.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia utilizada no estudo foi a pesquisa bibliográfica e documental quantitativa, com análise dos principais índices referentes a evolução populacional, produto interno bruto (PIB), renda per capita, educação e indicador de desenvolvimento humano (IDH).

Algumas teorias schumpeterianas se aplicam ao município de Três Lagoas no que se referem às inovações nos setores industrial e comercial, incluindo a abertura de um novo mercado, o estabelecimento de uma nova organização industrial na região, a criação de condições favoráveis ao aparecimento de novos

empresários e empreendimentos, a qualificação de mão-de-obra, o aumento do poder de compra do consumidor, a reorganização tecnológica e comercial, a ampliação do investimento de capital, e o aumento da demanda por trabalho.

#### **4 SCHUMPETER E O DESENVOLVIMENTO**

Joseph Schumpeter se destacou entre os diversos economistas de sua época por defender a inovação tecnologia e do conhecimento para o desenvolvimento dos países, que está registrado no seu livro "Teoria do desenvolvimento econômico" (1911), estudado e pesquisado até os dias de hoje e aplicado para análise dos ciclos econômicos e onde a inovação é ferramenta de desenvolvimento sustentável, para o autor, o desenvolvimento está vinculada a sua capacidade de inovação tecnológica. Sua importância para a teoria econômica contemporânea é evidente e citada como correntes neo-schumpeteriana.

Para Schumpeter (1982), a expansão dos negócios se dá por meio do descobrimento de estratégias desenvolvidas pelos gestores como: redução de custo de produção com insumos e matéria-prima, máquinas, equipamentos e mão de obra. Na visão do autor, os negócios são dinâmicos e os empresários devem ser ousados para explorar o mercado, incorporar novas tecnologias as já existentes e se adaptar continuamente ao meio socioeconômico principalmente em função das inovações e das tecnologias.

As tecnologias e as inovações devem ser adequadas e economicamente viáveis, para que as empresas as implante e possa ser remunerados por meio dos recursos financeiros investidos. As inovações se alteram conforme os períodos de prosperidade e de depressão, os denominados ciclos econômicos ou de negócios (SCHUMPETER, 1982).

Na economia ocorrem oscilações entre a expansão e prosperidade de negócios rentáveis e em outros os negócios se retraem e a economia, em geral, pode se retrair com impacto nos níveis de desemprego (SCHUMPETER, 1982).

Segundo Schumpeter (1982, p. 48), o desenvolvimento econômico é definido como a "[...] uma mudança espontânea e descontinuada dos canais de fluxo, que altera e desloca para sempre o estado de equilíbrio previamente existente", alterando por sua vez a situação anterior.

Schumpeter (1988) esclarece que a inovação tecnológica pode ser determinante para o processo de desenvolvimento, por meio da introdução de indústrias, para minimizar à concorrência cada vez mais intensa, aja visto o cenário onde o mercado competitivo obrigam as indústrias concentram suas estratégias no desenvolvimento da capacidade de inovação. Portanto, para o autor, desenvolvimento é alcançado pela inovação tecnológica, que provoca mudanças espontâneas e continua promovendo o desenvolvimento e abertura de novos mercados.

O consumidor está sempre em busca de produtos e serviços diferenciados que a inovação tecnológica proporciona.

## **5 CICLOS ECONÔMICOS OU DE NEGÓCIOS E SUA PERIODICIDADE**

Os ciclos econômicos podem ser curtos de aproximadamente a cada dez anos, também chamados de Juglar, e os longos, chamados de Kondratieff, estimados com uma duração entre cinquenta a sessenta anos.

Segundo Schumpeter (1935), os ciclos podem ser curtos, e longos, e destaca que: a) as sequências de valores das quantidades econômicas no tempo histórico não determinam acréscimos ou decréscimos uniformes, de forma irregular; b) essas flutuações não ocorrem de forma independente em todas as séries temporais envolvidas, havendo associação entre elas.

Schumpeter (1935), em suas pesquisas econômicas evidenciou que pode ocorrer ciclos com uma duração mais curta, de quinze a vinte e cinco anos. Ainda segundo o autor, a duração dos ciclos solidificados pela literatura são as ondas curtas de oito a onze anos, denominado de ciclo de Juglar. Existindo ainda outra hipótese, de que cada ciclo de Juglar contém três ciclos Kitchen.

## **6 ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O CRESCIMENTO VERSUS DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS**

Três Lagoas possui densidade demográfica de 9.97 ha/km<sup>2</sup> e festejou em 15 de Junho de 2017, seus 102 anos de emancipação política com população estimada em 117.477 pessoas em 2017 contra 101.791 pessoas em 2010 e 87.113 em 2006 ano de início da industrialização com a Indústria MABEL. O município é

caracterizada como município industrial, por possui 62 indústrias distribuídas em seu território, abrigando o maior polo industrial de celuloso do estado de Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil – Fibria e Eldorado Brasil (IBGE, 2017; JORNAL DO POVO, 2017). O município possui atualmente, segundo o Jornal do Povo (2017), com 10.471 mil empresas ativas, contra 7.8 mil em 2004, com novos projetos aprovados por meio de incentivos fiscais concedidos pelo Estado.

Para Sousa (2016), as discussões sobre desenvolvimento sustentável, por se relacionarem à análise crítica das opções de crescimento do modelo capitalista industrial vigente na sociedade brasileira e praticamente em todo o mundo, evidenciado no Município de Três Lagoas ao longo dos anos. Portanto o que se tem é um crescimento conforme análise do PIB.

Em 2016, foi considerado o segundo município mais rico de Mato Grosso do Sul, com um produto interno bruto (PIB) de 8.741.471 Bilhões, um crescimento de 10,6% ao ano e 123% em seis anos. Ocupa o segundo lugar entre os municípios Mato-grossenses, em termos do valor adicionado da indústria em Mato Grosso do Sul, participando com 8,09% do estado, advindos de indústrias do ramo celulose, produção de aço, produtos fio, embalagens e metalurgia (IBGE, 2017).

Segundo o IBGE Cidades (2017), no ano de 2006 o PIB era de 1.170,535 milhões, saltando em 2010 para 3.9 bilhões. A renda per capita e o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM)<sup>1</sup> em 2010 ficou em 0,744, o Índice de Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)<sup>2</sup> em 2005 alcançou a pontuação de 0,7468, em 2013 foi para 0,8955 em função da instalação das indústrias.

O desempenho de janeiro a dezembro de 2016, das exportações das indústrias de celulose e papel “[...] somaram US\$ 991,9 milhões [...]” sendo para “Itália, Holanda, Estados Unidos e Coreia do Sul e China” (MS INDUSTRIAL, 2017 p.14)

Segundo a Revista Jornal do Povo (2017), no acumulado de janeiro a dezembro de 2016 foram 3.406 novos postos de trabalho.

<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano (PNUD, 2013, p. 1).

<sup>2</sup> O IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde (IFDM, 2017, p 1).

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 64.528.84. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 3 de 79. Já na comparação com cidades do Brasil todo, sua colocação era de 117 de 5570. Em 2015, tinha 68.8% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 68 de 79 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 4556 de 5570 (IBGE, 2017, p.1).

É objetivo dessa pesquisa, associar o crescimento e o desenvolvimento de Três Lagoas a fatos ocorridos No período de 2006-2016, a industrialização consolidada e a formação de um polo industrial, que na visão de Schumpeter (1988), só ocorre se houver inovação, esteja ele presente na figura do produto, no processo produtivo, na abertura de novos mercados, na conquista de novas fontes de matéria prima ou na atuação de empresários que proponham essas inovações, na medida em que vejam a cidade como local propício para novos empreendimentos.

A evolução da arrecadação do município saltou de 88,5 milhões em 2006 395 milhões em 215, para 476,5 milhões em 2016 e para 454 milhões em 2017, com previsão de 475 milhões em 2018 (JORNAL DO POVO, 2017).

São debatidas teorias acerca do desenvolvimento e crescimento das cidades tendo como sustentação algumas ideias de Joseph Alois Schumpeter, segundo a qual todo processo concreto de desenvolvimento repousa sobre o desenvolvimento precedente: Os novos investimentos, como bens de capital, capacitação tecnológica e treinamento de mão-de-obra dinamizam a economia local Schumpeter (1997),

Diante de um desenvolvimento amplamente excludente em diversos âmbitos como: social, cultural, econômico e ambiental, olhar para os riscos que esse modelo gera no presente é uma tarefa urgente. Esse desenvolvimento interfere diretamente na vida social e impede a criação de alternativas sustentáveis, que questionem a tecnologia destinada ao aumento de lucro, o consumismo e o silenciamento de culturas tradicionais (SOUSA, 2016, p. 26 ).

O equilíbrio do crescimento é apurado pelo ritmo da expansão demográfica e as combinações produtivas dos fatores de atividades menos produtivas, provocando a expansão do desenvolvimento por meio da abertura de novos mercados dominados pelas firmas com maior poder de mercado, as denominadas inovadoras. Já o crescimento econômico resulta das ligações entre o estado, o empresário e a comunidade local onde o processo de aprendizagem tecnológica é a base da inovação (SCHUMPETER,1988),

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no referencial teórico e análise dos dados das pesquisas, não se deu o ciclo econômico ou de negócios em Três Lagoas nos últimos 10 anos, pelo contrário, evidenciou-se um crescimento do PIB, emprego direto e indireto, renda per capita. Os números do IDHM e o IFDM tiveram aumento entre os anos de 2005 a 2013, mas se faz necessário novas investigações para declarar desenvolvimento econômico no município de Três Lagoas.

O processo industrial trouxe vantagens para o município de Três Lagoas e seu entorno, mas juntamente com o crescimento a falta de infraestrutura, saneamento básico, pavimentação dos bairros próximos ao centro, escolas, creches. Portanto, nova pesquisa aplicada à social auxiliar a investigação qualitativa.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE Economia. 2017. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/tres-lagoas/panorama> > Acesso em: 27 set. 2017.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM). Índice Firjan de Desenvolvimento municipal. Disponível em: < <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/> > Acesso em: 27 set. 2017.

JORNAL DO POVO. Índices que comprovam crescimento de Três Lagoas. Revista Especial de Aniversário de Três Lagoas, 2017.

MS INDUSTRIAL. Variável: exportação estadual de industrializados encerra 2016 em US\$ 2.68 bilhões. Revista MSINDUSTRIAL, ano 10, n. 87, 2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). O que é o IDHM. Disponível em: < <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idhm.html> > Acesso em: 27 set. 2017.

SOUSA, M. L. L. Recursos hídricos, solução e condições socioeconômicas nas bacias hidrográficas do Pirapó e Paranapanema III e IV: uma análise sobre a perspectiva do desenvolvimento sustentável. 2016. 164f. (Doutorado em Teoria Econômica) - Universidade Estadual de Maringá, Paraná.

SCHUMPETER, J. A. The analysis of economic change. The Review of Economic Statistics, v.17, n.4, p.2-10, 1935.

SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juros e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.